

“A gente frequentemente recomenda deixar uma TV ou música ligada porque isso pode trazer conforto para alguns cães, já que é algo que acontece também quando estamos em casa. Mas, a princípio, não faz diferença o que está passando. A vantagem de canais ou programas específicos para animais é que não há o risco de ter barulhos altos que vão assustar os bichos”, diz Carolina.

Para gatos, a distração vem da rua. Nathália detalha: “Pontos de observação na janela, por exemplo, podem ser o contato dos felinos com o mundo exterior, no qual há pássaros e pessoas”.

No entanto, estímulos visuais não são a única alternativa. Para animais sem restrições, brinquedos recheáveis, mastigáveis naturais, pelúcias e tapetes de fuçar, além de tabuleiros cognitivos são excelentes recursos para instigar o instinto de busca. Nathália reforça que pequenas dinâmicas dentro de casa fazem grande diferença para tirar os pets da rotina, como esconder petiscos pelos cômodos ou utilizar comedouros no estilo quebra-cabeça.

A veterinária ressalta, contudo, que qualquer introdução de novos objetos ou brinquedos deve ser feita de maneira gradual e, preferencialmente, sob supervisão

Sinais de estresse e ansiedade por separação

- Aumento da vocalização (latidos, uivos e miados excessivos)
- Destruição de objetos por meio de mordidas e arranhões
- Eliminação inapropriada de xixi e cocô
- Alterações bruscas de comportamento (apatia ou agitação extrema)
- Comportamentos ansiosos ou compulsivos, como a lambedura excessiva das patas

inicial do tutor para evitar acidentes. Combinar estímulos visuais, sonoros, cognitivos e alimentares é a estratégia mais eficiente para transformar a solidão em um momento relaxante e enriquecedor, garantindo a saúde física e mental dos companheiros de quatro patas.

A chegada do tutor

Tão importante quanto enriquecer o ambiente é cuidar da forma como o tutor se despede e reencontra o animal. Fazer “grandes festas”, demonstrar ansiedade na hora de sair ou fazer recepções efusivas ao voltar para casa pode intensificar o estresse do pet, aumentando a expectativa em torno da ausência do tutor.

O ideal é manter a neutralidade nesses momentos, ignorando o animal nos primeiros minutos do reencontro até que ele se acalme. Da mesma forma, deve-se evitar categoricamente punir ou dar broncas por estragos ou sujeiras feitos durante a ausência; os pets não associam a bronca a um comportamento passado, o que só gera confusão, medo e mais ansiedade para os próximos períodos de solidão.

Leo Valdez, estudante de 20 anos, tem três gatos em seu apartamento: Tônico, Lola e Guadalupe. “Eles passam grande parte do dia sozinhos, sei que eles podem ficar entediados e, por isso, disponibilizo brinquedos, como bolinhas, que ficam espalhadas e escondidas pela casa.”

Ele explica que, mesmo com a saudade, evita demonstrar animação excessiva para não gerar ansiedade nos bichos. “Sinto muito falta deles durante o dia. É muito gratificante, com a minha chegada, vê-los se aproximando e me fazendo carinho, como se falassem que sentiram saudades. Evito demonstrar minhas emoções para eles, para que continue sendo uma relação saudável.”

*Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte

Em novembro a itinerância da Exposição MAMÁFRICA chega à Brasília

MAMÁFRICA

apresenta
BRÁSÍLIA DIVERSA E CRIATIVA

MAMÁFRICA reúne artistas brasileiros e cubanos em uma exposição dedicada à permanência e à reinvenção das matrizes africanas nas culturas do Brasil e de Cuba.

abertura oficial

17/11 às 19h

no **Museu de Arte de Brasília (MAB)**

ANOTE NA SUA AGENDA

Exposição MAMÁFRICA
17/11 a 10/01/2027

Galpão das Artes
20, 21 e 22/11/2026

Brasília Diversa e Criativa
17 a 22/11/2026

entrada franca • estacionamento gratuito • **praça de alimentação com comidas africanas - 20, 21 e 22/11/26**

Programação e novidades no instagram
@plataformabartho

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



PARCEIRO DE MÍDIA

